

Infraestrutura EMSO IbMa-CSV

Instalação e recuperação da infraestrutura

A infraestrutura EMSO IbMa-CSV é composta por duas amarrações, uma com expressão de superfície e outra de subsuperfície, munidas de diferentes sensores para medição de parâmetros físicos e biogeoquímicos essenciais do oceano.

As amarrações da infraestrutura EMSO IbMa-CSV prevêem-se que sejam de caráter temporário, sendo que a sua instalação e fixação será realizada em vários períodos independentes, mas consecutivos de 4 meses cada, durante 4 anos (Figura 1):

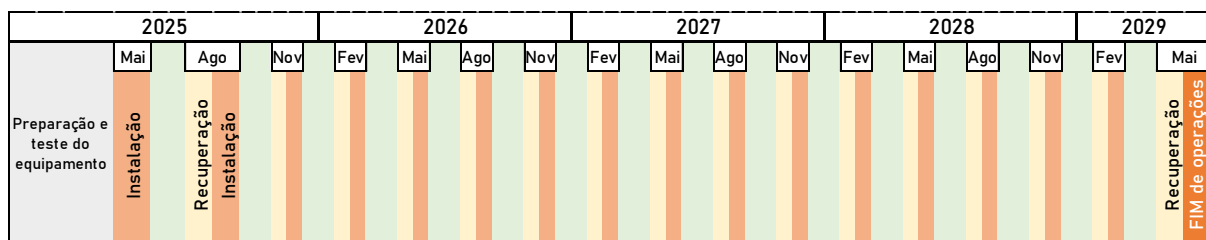


Figura 1 – Cronograma de operações de instalação/recuperação da infraestrutura IbMa-CSV e duração total

Entre cada fase de operação todo o equipamento é recuperado integralmente, com a exceção das poitas, e transportado para terra. Pretende-se com esta etapa verificar as condições do equipamento técnico e científico de forma a preparar uma nova instalação e fixação que garanta a salvaguarda da segurança à navegação e do próprio equipamento.

O local selecionado para a instalação encontra-se na batimétrica dos 200 m, a cerca de 10 milhas náuticas a sul do porto da Baleeira, Sagres, tal como descrito no pedido de TUPEM.

A instalação e recuperação da infraestrutura será realizada a partir do NI Mário Ruivo (Figura 2), operação liderada pelo coordenador da *Iberian Margin Regional Facility*, no âmbito do consórcio de investigação europeu EMSO-ERIC, o Instituto Português do Mar e Atmosfera, I.P. (IPMA, I.P.), sendo um navio equipado com todos os elementos (materiais e de tripulação) adequados para a execução de procedimento operacional seguro, para pessoas e equipamento.



Figura 2 – NI Mário Ruivo

As datas de instalação/recuperação estão obviamente dependentes das condições meteo-oceanográficas, sendo oportuno uma janela de tempo que coincida com ondulação inferior a 2 m, e vento inferior a 7 m/s.

Com as datas de instalação/recuperação identificadas, será comunicado com 48 h de antecedência à Capitania do porto de Lagos, as horas previstas para a realização das operações.

Da mesma forma, terminadas as operações de instalação/recuperação, é comunicado à Capitania do porto de Lagos as coordenadas exatas do ponto de referência da amarração do Sistema Wirewalker, de acordo com a recomendação IALA O-118, e o fim das operações.

A infraestrutura EMSO IbMa-CSV implica uma componente sacrificial, as poitas (Figura 3).

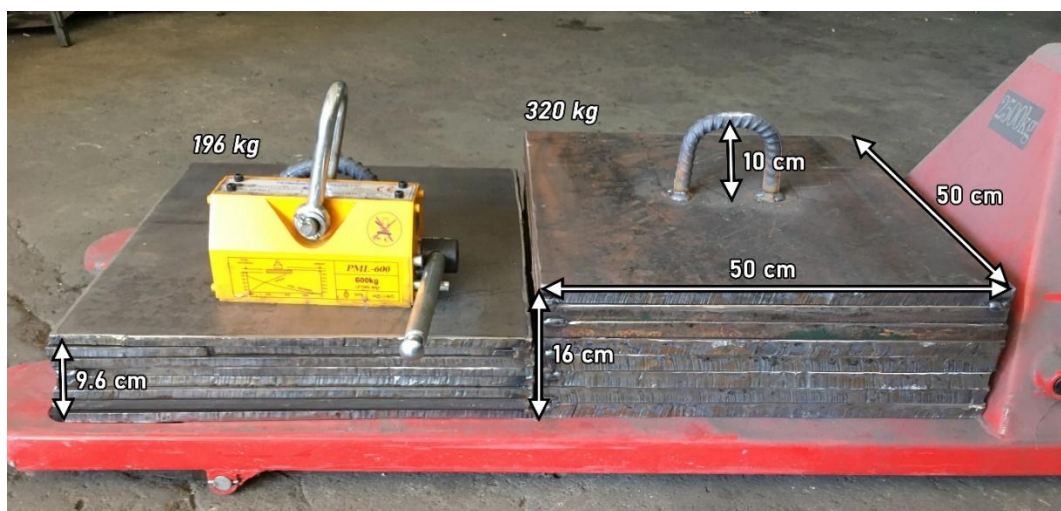


Figura 2 – Fotografia das poitas da infraestrutura EMSO IbMa-CSV: 196 kg, poita do sistema ADCP; 320 kg, poita do sistema Wirewalker.

São peças de ferro maciço sem qualquer tipo de tratamento, pelo que não se prevê que produzam qualquer alteração significativa nas condições físicas e bioquímicas do meio marinho, podendo eventualmente contribuir para fertilização oceânica.

É expectável que dadas as suas pequenas dimensões e peso elevado, e que o substrato na zona em apreço são areias argilosas, estas sejam soterradas rapidamente, reduzindo de forma significativa qualquer risco para artes de pesca demersal.

Face ao acima descrito, declara-se, para os devidos efeitos, que o IPMA, I.P., assume o compromisso de realizar a recuperação integral da infraestrutura EMSO IbMa-CSV durante o período de operação da infraestrutura, que se prevê terminar em maio de 2029.